

DESCENDÊNCIA FARRAPA

Albeni Carmo de Oliveira

Num troar de cascos de cavalos,
A voz do clarim ecoou.
E a Província toda levantou
Por campos, várzeas e coxilhas;
Surgiram de várias trilhas
Sem distinção de credo ou cor,
Mas tinham grande valor
Pois eram os FARROUPILHAS...

Lutavam de peito aberto
Na defesa deste chão.
De lança firme na mão,
Foram colhendo vitórias;
E hoje em nossas memórias
Ainda está incrustada,
A mais longa campareada
Que enche o gaúcho de glórias.

Por muitos e muitos anos
A luta continuou.
Mas o Rio Grande mostrou
Que nunca será dobrado;
Se era Província, hoje é Estado,
Mas conserva a tradição;
De defender neste chão
As raízes do passado!

Hoje se faz reverência
Aos comandados de Bento;
Que imortalizados em cimento
Se avista em alguma praça,
Mostrando para quem passa
Que o tempo não derrotou,
A semente que gerou
Os frutos da nossa raça!...

Os ideais e as façanhas
Da grande revolução,
Para sempre ficarão
No seio da nossa gente.
E sempre haverá um valente
Que retrate aqueles guapos;
Heróicos e bravos FARRAPOS
Dos quais eu sou descendente!...